

**MONIQUE BEATRIZ KLUMB¹; RAFAELA ELERT STRELOW²; GILCEANE
CAETANO PORTO³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – moniqueklumb@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – strelowrafaela@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – gilceanep@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Em virtude do fechamento das escolas, devido à Pandemia de COVID 19, foi implementado o Ensino Remoto Emergencial, o qual trouxe desafios que prejudicaram o processo de aprendizagem dos alunos dos Anos Iniciais.

Em escolas da zona rural, esse sistema obteve maiores adversidades, tendo em vista a falta de apoio para alunos e professores durante esse período, e os impasses para a acessibilidade de internet que contribuíram para o aumento da defasagem da educação básica durante a Pandemia de COVID 19.

Nesse sentido, MACEDO (2022), retrata as desigualdades sociais existentes no Brasil, que afetam o ensino para as crianças das camadas populares, agravando-se durante o período pandêmico, e que de forma mais complexa, impactaram no processo educacional dos educandos da zona rural.

Assim, o presente trabalho tem como propósito analisar e retratar as dificuldades que o ensino remoto emergencial causou no processo de Alfabetização durante a pandemia de COVID 19 na zona rural. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico nos anais do V e VI Congresso Brasileiro de Alfabetização (CONBALF), que foram realizadas, respectivamente, nos anos de 2021 e 2023. Esse mapeamento objetiva identificar as produções acerca da alfabetização no contexto pandêmico em escolas situadas nas zonas rurais do país, seus impactos e principais dificuldades.

A escolha do CONBALF como plataforma de análise se deu por considerar este como um importante espaço de socialização de práticas e saberes de professores de todo país, contribuindo assim, para a formação inicial e continuada de docentes.

Dessa forma, a seguir será apresentada a metodologia utilizada no estudo, seguido dos resultados obtidos. Posteriormente serão apresentadas as conclusões e as referências utilizadas no decorrer do trabalho.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa de natureza qualitativa, toma como base as produções encontradas nos anais do V e VI CONBALF. A escolha dessas duas edições do evento se justifica pelo recorte temporal utilizado para realização do mapeamento. Centramos a busca em textos que discutem sobre a alfabetização no contexto da Pandemia de COVID-19.

Para a realização do mapeamento, foi realizado um refinamento de buscas de artigos dos eventos que obtivessem como palavras chave, os termos “alfabetização”, “ensino remoto”, ou “zona rural”. Nesse sentido, foram encontrados cinco produções, que se referem a BERWALDT(2021),

ALFABETIZAÇÃO DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM ESCOLAS DA ZONA RURAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ANAIS DO V E VI CONBALF

FERREIRA(2021), MENEZES et al (2021), BERWALDT; WEIDUSCHADT (2023), e SANTOS; SANTOS (2023)

Posterior ao primeiro passo de seleção, foi feito um segundo refinamento, que consistia em analisar as produções encontradas, verificando se estas estavam de acordo com o objetivo da presente pesquisa.

Dessa forma, constatou-se que os estudos de MENEZES et al (2021), apresentam dados importantes acerca da temática alfabetização nas escolas situadas nas zonas rurais. Todavia, a referida produção buscou analisar produções existentes acerca do tema, tomando como base de dados, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), não analisando assim, as práticas realizadas durante a pandemia.

De igual modo, destaca-se também as análises de BERWALDT (2021), que visava identificar o modo que a música se aproxima de eventos e práticas de letramento em uma turma de Educação Infantil de uma escola campesina do sul do país, no ano de 2019, sendo portanto, uma investigação anterior a Pandemia de COVID 19. Nesse sentido, ambas pesquisas não se enquadram nos critérios utilizados em nossa seleção, embora apresentem dados importantes acerca da alfabetização na zona rural.

Ressalta-se ainda que os postulados de SANTOS; SANTOS (2023), estão presentes no rol de produções selecionadas, tendo em vista, que embora não aborde de maneira específica a alfabetização, objetiva conhecer as práticas de letramento no contexto pandêmico em uma escola situada na zona rural, dado que conforme aborda SOARES (2022), alfabetização e letramento embora sejam processos distintos, são interdependentes e ocorrem de maneira simultânea em um processo denominado pela autora de “Alfaletrar”.

Nesse sentido, na próxima seção serão apresentados os principais resultados obtidos por meio da análise realizada, levando em consideração o objetivo do presente estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em consideração os aspectos anteriormente abordados, a seguir será apresentada uma tabela constando o foco de investigação das referidas produções acima citadas:

Tabela 01: Foco de investigação das produções selecionadas **Fonte:** tabela elaborada pelas autoras

Autores e ano	Foco de investigação
FERREIRA (2021)	Busca refletir sobre a educação no período pandêmico, analisando as possíveis consequências do ensino remoto na alfabetização para as crianças da zona rural, através das narrativas de duas professoras alfabetizadoras que atuam em uma escola do campo.
BERWALDT; WEIDUSCHADT (2023)	Visa conhecer os desafios do ensino remoto vivenciados por uma professora, que atuou no ano de 2020 em uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental, em uma escola localizada na zona rural do sul do país.
SANTOS; SANTOS (2023)	Tem como foco conhecer as estratégias de leitura utilizadas pelos professores e disponibilizada para os estudantes durante o processo de letramento por meio do ensino remoto – ocorrido em virtude da pandemia de COVID-19, em uma escola rural do nordeste do Brasil.

ALFABETIZAÇÃO DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM ESCOLAS DA ZONA RURAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ANAIS DO V E VI CONBALF

Dentre os principais resultados das pesquisas acima citadas, FERREIRA (2021) e SANTOS; SANTOS (2023) destacam os impactos na alfabetização. Dessa forma, chamam a atenção para o fato de que os alunos acabaram não tendo um acompanhamento adequado, que impactou significativamente as aprendizagens iniciais e, dificultou o processo de alfabetização, acarretando em danos futuros no processo em sua escolarização.

Além disso, durante o ciclo de alfabetização, o contato com a professora e com os colegas são fundamentais para que as intervenções pedagógicas ocorram de maneira potente e significativa, o que com poucas atividades síncronas, quase não ocorreu, prejudicando o processo de alfabetização de muitas crianças situadas nas zonas rurais do país. (FERREIRA, 2021; BERWALDT; WEIDUSCHADT, 2023; SANTOS; SANTOS, 2023).

Outro ponto destacado pelas autoras é o acirramento das questões de desigualdade social, fruto da disparidade de acesso às Tecnologias Digitais, bem como, a sobrecarga de trabalho e desgaste emocional dos docentes, impactando na realização de seu trabalho, por conta da falta de equipamentos adequados, a dificuldade de acesso a internet e as plataformas digitais, especialmente por professoras que moravam e lecionavam na zona rural. (FERREIRA, 2021; BERWALDT; WEIDUSCHADT, 2023; SANTOS; SANTOS, 2023).

Outro elemento ressaltado por FERREIRA (2021) e BERWALDT; WEIDUSCHADT (2023), refere-se ao fato de que as escolas rurais enfrentavam dificuldades no acompanhamento das atividades pelos pais devido à baixa escolarização, afetando a realização das atividades assíncronas e o acesso às aulas síncronas pelas dificuldades em lidar com as plataformas digitais.

Ademais, FERREIRA (2021) e BERWALDT; WEIDUSCHADT (2023), destacam também, que a realidade educacional das escolas da zona rural, bem como, os desdobramentos e impactos do Ensino Remoto nessas instituições são ainda pouco exploradas em produções acadêmicas no país, assim, “o pequeno número de estudos revela a necessidade de investimento em pesquisas sobre a temática de modo a ampliar o conhecimento acerca do trabalho pedagógico alfabetizador no meio rural.” (MENEZES et al, 2021, p.1)

Quanto ao número reduzido de estudos que visem discutir os aspectos da escola na zona rural e os impactos da pandemia nesses contextos, nossas investigações apontam uma direção contrária, considerando que, por meio do mapeamento realizado na presente pesquisa, em todos anais de todas edições do CONBALF, dezenas de produções foram encontradas, todavia, percebe-se ainda a existência de muitas lacunas acerca da temática.

Ao buscar analisar a interferência do contexto pandêmico, esse número decresce, para apenas três produções, o que demonstra uma profunda necessidade de estudos acerca da temática. Com base nas análises realizadas no próximo tópico, serão apresentadas as principais conclusões obtidas através do estudo.

4. CONCLUSÕES

O estudo viabilizou uma percepção mais profunda acerca do tema, visto que essa temática possui poucas pesquisas abordando o assunto. Ademais, o ensino remoto trouxe diversas dificuldades no que tange o acesso à educação na zona rural brasileira, causando impactos que vão para além do Ensino remoto.

Outrossim, os dados analisados no decorrer da pesquisa realizada permitem uma maior compreensão dos aspectos que envolvem a alfabetização

ALFABETIZAÇÃO DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM ESCOLAS DA ZONA RURAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ANAIS DO V E VI CONBALF

durante o ensino remoto na zona rural e suas principais consequências, visto que, as desigualdades de acesso a internet, as plataformas e ferramentas digitais ainda são marcantes e menos favoráveis para os indivíduos da zona rural, trazendo danos significativos ao ciclo de alfabetização e a aprendizagem como um todo desses indivíduos.

Por fim, percebe-se também, que o ensino remoto emergencial, impactou também o desenvolvimento do trabalho docente, de professores que atuavam e moravam nas zonas rurais, por conta das dificuldades de acesso às tecnologias digitais, e aos equipamentos e ferramentas adequadas que permitissem a realização de suas atividades de maneira efetiva.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERWALDT, Myrna Gowert Madia. Música na Educação Infantil de uma comunidade Pomerana. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO*, 5., 2021, Florianópolis. **Anais [...]**.Florianópolis/SC: V CONBALF, 2021, p.1-9

BERWALDT, Myrna Gowert Madia; WEIDUSCHADT, Patrícia. Ensino Remoto: Desafio docente em uma escola do Campo. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO*, 6., 2022, Belém. **Anais [...]**.Belém/PA: VI CONBALF, 2023, p.1-8

FERREIRA, Carmen Regina Gonçalves. O Ensino Remoto na Alfabetização no contexto da Escola do Campo. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO*, 5., 2021, Florianópolis. **Anais [...]**.Florianópolis/SC: V CONBALF, 2021, p.1-9

MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes. **Retratos da alfabetização na pandemia da COVID-19: resultados de uma pesquisa em rede**. [recurso eletrônico] / organização Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo.São Paulo: Parábola, 2022.

MENEZES, Mirucha Mikelle Nunes de Lima; LOPES, Denise Maria de Carvalho; Dantas, Elaine Luciana Sobral. Práticas Pedagógicas em turmas de Alfabetização no Campo: uma análise da produção acadêmica. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO*, 5., 2021, Florianópolis. **Anais [...]**.Florianópolis/SC: V CONBALF, 2021, p.1-8

SANTOS, Leila Beatriz Almeida; SANTOS, Áurea da Silva Pereira. Letramento e Ensino Remoto em escolas rurais: práticas de leitura.*In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO*, 6., 2022, Belém. **Anais [...]**.Belém/PA: VI CONBALF, 2023, p.1-9

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2022.